

MANUEL ARAÚJO QUER GOVERNAR QUELIMANE

MDM lança candidatura oficial às eleições intercalares em Quelimane, Cuamba e Pemba

- Alguns estratos do manifesto eleitoral

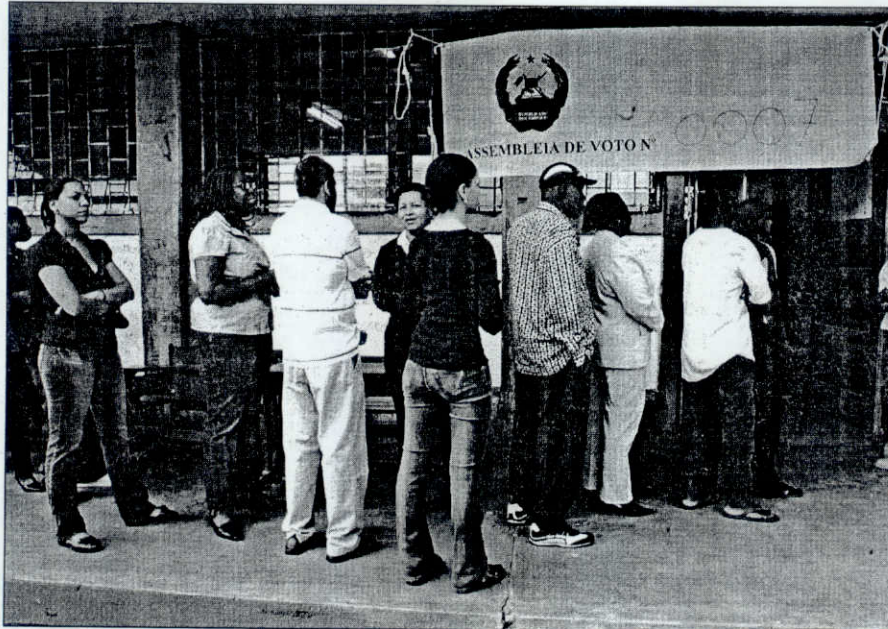
"A cidade que me viu nascer, chamou por mim e para Quelimane; trazemos Quelimane para todos os municípios de Quelimane, diferente, de que qualquer município se possa orgulhar e duvido que muita gente hoje se possa orgulhar pelo estágio de abandono, qualidade de vida, os problemas que Quelimane tem, quer em termos de infra-estruturas, a própria urbe. Nós queremos devolver esse orgulho aos municípios.

Gerir o bem público que pertence ao município. Penso que houve uma degradação progressiva em termos das infra-estruturas nos últimos 35 anos. Não houve reposição, manutenção e isso é derivado de questões que têm a ver com as estradas, drenagem, é importante darmos a volta a isto. Temos que pensar na questão humana, a saúde que é extremamente importante. Há falta de ambulâncias na cidade de Quelimane, a qualidade de saúde, depois poderíamos ir para a questão do emprego. Vemos dezenas de jovens a deambularem pelas ruas sem eira nem beira. O próprio saneamento da cidade, água e por que não a questão da educação, a qualidade. Quelimane agora é uma cidade universitária mas não se nota esse casamento entre o mundo académico e a vida e o desenvolvimento académico.

As universidades ainda não estão a desenvolver e a responder o problema dos cidadãos. Nós queremos que para que esse casamento entre o município e as universidades se realize exista matéria-prima para isso.

Projecto para conter recursos

Quelimane tem algumas empresas que contribuem para o fisco mas o problema que temos não é apenas da cidade de Quelimane, mas de todo o País que é um problema estrutural. E que as empresas do grupo



A e outras paguem os seus impostos na capital do País. Temos que encontrar uma fórmula e que haja colaboração de todos neste País no sentido de mudar a tributação deste País; é importante que os recursos beneficiem as zonas de onde esses recursos saem.

Sabemos que as pessoas que estiveram em frente destes municípios tiveram muitos problemas e acesso aos fundos; está documentado, alguns municípios deste país foram preteridos por razões que não importa aqui aflorar. Talvez o que faltou foi uma estratégia para colmatar essa situação".

Maria Moreno para o Município de Cuamba onde vai concorrer pela terceira vez

"Os problemas de Cuamba são os mesmos que havia há cinco anos, há quinze anos; não houve mudança, mas sim piorou a vida das pessoas. Eu, Maria Moreno, a concorrer pelo Município de Cuamba pela terceira vez. Para já conheço bastante bem o município. Em todos estes pleitos eleitorais não só para as gerais, temos feito

campanha porta-a-porta e conheço muito bem os bairros de Cuamba, as pessoas e os problemas inerentes a cada bairro. Claro que há problemas que são comuns a toda a cidade. Cuamba chega a ser uma cidade deprimente, onde parece que a actividade principal das pessoas é ir à procura de água; passam o dia com latas de água na cabeça à procura de água. Então, este cenário tem que mudar.

Há lixo, tanto mosquito e tanta malária. Aquela cidade não se pulveriza, as pessoas morrem; vamos a um posto de saúde rural que não tem medicamentos. Uma coisa é manter a cidade limpa e livre de mosquitos e nós vamos fazer isso. Os mercados são sítios horríveis, quando chove a salubridade do município deixa muito a desejar. Faz com que vivam muitas pessoas com frustrações e sempre à espera que aconteça um milagre.

Com este último mandato essas esperanças foram desaparecendo. E o jovem que estava lá não conseguiu, não sei se dependia muito dele ou do partido em que está e que realmente não conseguiu; e Cuamba con-

tinua atolado no lodo. Falta uma série de infra-estruturas e é preciso construir algumas e reabilitar outras tantas, mas sobretudo dialogar com os municípios, nunca estar distante deles. A população dizia que os outros partidos nunca chegam aqui. Não tenho medo de falar com as pessoas e aquilo que puder fazer vou fazer com toda sinceridade e o que não puder vou dizer companheiros, desta maneira não é possível, vamos arranjar outra forma e resolver".

A Frelimo distanciou-se da população?

"Penso que sim, eu nem precisava de citar esse partido. Gere e dirige 42 dos municípios de Moçambique, ficando apenas o Município da Beira que é um exemplo para o País, região e mundo e por ter recebido prémios.

O partido Frelimo quando concorre diz que vai fazer e quando promete cumpre, mas até agora não cumpriu absolutamente nada. O que nós vimos foi desmandos, má gestão e uma série de coisas. Acho que os moçambicanos já não se vão deixar levar

pelas promessas eleitorais porque sabem que nunca se cumprem e essas promessas não vão ser diferentes das outras porque nunca foram cumpridas.

Havia ambiente, paz necessária para se cumprir com todos os programas governamentais mas não se fez porque não se quis fazer.



Os ventos vêm do norte. Não fomos nós que criamos esta situação de eleições intercalares, mas para nós são sem dúvida uma oportunidade de ouro; vamos levar o nosso programa adiante e vamos fazer aquela fiscalização necessária para que não passem aquelas fraudes horríveis. Espero que estas eleições sejam transparentes, livres e justas, credíveis mas não vamos ficar à espera para que de forma espontânea atinjam esse patamar de qualidade. Se depender de nós não vai haver fraude nestas eleições".

Assamo Dique, candidato às eleições intercalares pelo Município de Pemba

"Em Pemba tenho problemas que não são recentes que os próprios municípios viveram desde então e aposto nisso. Porque nos sentimos pouco esquecidos. Os próprios trabalhos, a urbanização, as infra-estruturas, a falta de investimentos têm sido fracos em certas zonas. Temos ilhas que são ricas em matérias-primas mas não temos meios de explorar. Então, esta é uma das partes onde vamos apostar".